

INSTÂNCIAS COLEGIADAS NA ESCOLA: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS PARCERIAS EXTERNAS EM ALGUMAS ESCOLAS DE AMARGOSA E MUTUÍPE/BA

Celidalva Bomfim Oliveira
Geisa Grazziele Teles Rocha
Josinilda Barreto Silva Cruz
Kátia Maria dos Santos Queiroz
Tatiane Santos de Brito¹
Ms. Marta Lícia Teles Brito de Jesus²

O trabalho que será apresentado foi realizado no âmbito das atividades de Estágio Supervisionado, do Componente Curricular do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Gestão de Processos Pedagógicos em Ambientes Escolares. Trata-se de um sub-projeto que integrou a Pesquisa Exploratória, denominada: “Investigação sobre a gestão democrática nas escolas de Amargosa e Mutuípe”, tendo como objetivo identificar os aspectos relacionados as dimensões da gestão, organização e funcionamento das escolas, privilegiando as suas instâncias colegiadas. O referencial teórico estudado foi diverso (Veiga, 1999; Gracindo 2002; Alarcão, 2003 e outros). A metodologia do projeto constituiu-se na pesquisa rápida, a mesma utilizada no estudo “Aprova Brasil, O Direito de Aprender: Boas Práticas em Escolas Públicas Avaliadas pela Prova Brasil (MEC/INEP/UNICEF)”. A metodologia permitiu fazer um levantamento de informações qualitativas em cinco escolas, tendo como base a existência de instrumentos que possibilitem a participação da comunidade escolar, em assuntos ligados aos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da escola. O projeto teve alguns princípios norteadores: o direito à educação, a escola como parte integrante do sistema que garante e assegura os direitos das crianças e o entendimento de que a gestão escolar deve ser democrática. Nesse contexto, focalizou-se “As Parcerias Externas desenvolvidas pelas Escolas”, partindo do pressuposto que estas podem contribuir e fortalecer a escola no que tange à melhoria dos recursos e infraestrutura, ao desenvolvimento de projetos sócio-culturais ou ações sócio-educativas, criando espaços de mobilização social em prol da qualidade da educação. Foram entrevistados os seguintes segmentos: pais, alunos, professores, funcionários e membros do conselho escolar. Como resultado, identificou-se a percepção da importância das parcerias externas e seu reconhecimento como aliadas da escola, ao lado da dificuldade das escolas pesquisadas reconhecerem parceiros para a execução de suas propostas e também divulgar entre os segmentos da comunidade escolar as parcerias existentes.

PALAVRAS-CHAVE: gestão democrática – escola – parcerias externas

¹ Estudantes do V semestre do curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.